



Informativo Mensal

# Balança Comercial da Região Metropolitana de Campinas

Volume 6 | N. 10 | 2023

## Responsável:

Prof. Dr. Paulo Ricardo da Silva Oliveira

## Assistente técnico:

João Lucas Alves da Silva

## Sumário Executivo

---

Este informativo apresenta e discute os principais dados da balança comercial da RMC para o mês 09/2023. Os dados utilizados nas análises são da base do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Além dos dados quantitativos, agregados e desagregados por município, apresenta-se a qualificação da pauta de exportação e importação da RMC a partir de cruzamentos dos dados de comércio com os Índices de Complexidade de Produtos (PCI), calculados pelo Observatório de Complexidade Econômica do MIT Media Lab. Por fim, este informativo é concluído com uma previsão do comportamento da balança comercial para o ano de 2023.

Dentre as informações analisadas, destacam-se:

Em 09/2023:

1. Diminuição de -17,25% nas exportações e diminuição de -29,27% nas importações da RMC, resultando em queda de -33,9% no déficit comercial regional;
2. As participações nas importações e exportações do estado de São Paulo (SP) foram de 21,87% e 6,33%, respectivamente, a menor participação nas importações do estado desde 2016 e a menor dos últimos 10 anos;

Em 12 meses:

1. Diminuição de -0,54% nas exportações e diminuição de -11,8% nas importações da RMC, resultando em queda de -16,86% no déficit comercial regional;
2. Destaca-se a queda do valor das exportações de automóveis, pneus e partes de motores;

3. Destaca-se a queda do valor importado de agroquímicos, composto heterocíclicos de nitrogênio e circuitos eletrônicos;
4. Houve diminuição relativa das exportações para a maioria dos principais destinos, com destaque para China e Bélgica;
5. Houve diminuição relativa das importações para a maioria das principais origens, com destaque para China, Japão e França.

Em suma, para além dos problemas estruturais do déficit comercial regional causados pela dependência das importações de insumos externos, as exportações mostram piora da atividade do setor externo da RMC, em 09/2023, em relação ao mesmo período do ano anterior.

É importante ressaltar que as estatísticas de volume de comércio, baseadas em valores monetários, podem sofrer impactos inflacionários relevantes no período.

## Balança Comercial 09/2023

A Tabela 1 traz os dados da balança comercial da RMC para os meses de setembro entre 2013 e 2023.

Tabela 1 - Balança Comercial da RMC para os meses de setembro (valores em milhões de USD/FOB)						
Mês/Ano	Valor Exp.	% Exp. SP	Valor Imp.	% Imp. SP	Saldo RMC	Saldo SP
SET/13	400,83	7,52%	1,419.66	20,15%	-1,018.84	-1,715.24
SET/14	376,30	7,69%	1,226.18	15,05%	-849.88	-3,253.69
SET/15	333,85	8,35%	916.25	18,21%	-582.40	-1,035.28
SET/16	351,46	7,63%	902.70	19,46%	-551.24	-29.85
SET/17	406,36	8,06%	1,253.78	23,57%	-847.42	-279.14
SET/18	454,11	9,23%	1,158.79	22,09%	-704.68	-327.34
SET/19	410,74	9,69%	1,242.69	23,14%	-831.95	-1,132.13
SET/20	298,96	7,45%	1,137.33	25,33%	-838.37	-477.85
SET/21	459,52	8,29%	1,412.22	23,74%	-952.69	-402.91
SET/22	485,13	7,42%	1,743.56	23,19%	-1,258.43	-983.23
SET/23	401,43	6,33%	1,233.24	21,87%	-831.81	703.73

**Tabela 1 - Balança Comercial da RMC para os meses de setembro (valores em milhões de USD/FOB)**

Mês/Ano	Valor Exp.	% Exp. SP	Valor Imp.	% Imp. SP	Saldo RMC	Saldo SP
---------	------------	-----------	------------	-----------	-----------	----------

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

O mês de setembro é tradicionalmente um mês de média volatilidade nos valores históricos das exportações, tendo junto com agosto o maior valor mediano histórico para as exportações do ano. Para as importações, historicamente apresenta um valor mediano abaixo tanto dos meses anteriores quanto dos posteriores, embora apresente também uma menor volatilidade.

A partir dos dados da Tabela 1, é possível verificar que as exportações de 09/2023 foram de 401,43 milhões de dólares, apresentando um decréscimo de -17,25% em relação ao mesmo período de 2022. Esse valor corresponde ao menor valor para o mês desde 2016, desconsiderando o ano atípico de 2020. Além disso, a participação nas exportações do estado de São Paulo foi de 6,33%, a menor dos últimos 10 anos, indicando que a RMC reduziu sua participação dentre as exportações do estado quando comparado com o mesmo período em 2022.

As importações totalizaram 1,23 bilhão de dólares, no mesmo período, representando um decréscimo de -29,27% em comparação a 09/2022. A participação da RMC nas importações do estado foi de 21,87%, menor participação para a região desde 2016. O saldo negativo da balança comercial, -831,81 milhões de dólares, sofreu queda de -33,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os principais produtos responsáveis pela redução do valor exportado foram medicamentos (var. -24,38%), partes e acessórios de veículos (var. -11,40%) e automóveis de passageiros (var. -60,29%). Dentre as altas, destaca-se tratores (var. 3,50%), bombas, compressores, ventiladores e exaustores de ar ou de vácuo (var. 391,74%) e óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (var. 49,98%).

Nas importações, as principais quedas deram-se para agroquímicos (var. -38,43%), circuitos eletrônicos (var. -13,07%) e sangue humano e animal para uso terapêutico ou vacinas (var. 0,61%). Destaca-se, porém, a alta no valor importado de aparelhos telefônicos (var. 3,61%) e de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (var. 1978,13%) – as importações deste produto foram excepcionalmente baixas no ano anterior.

A Tabela 2 mostra as exportações da RMC para 09/2023, agregadas de acordo com o grau de complexidade dos produtos. Produtos considerados mais complexos são produzidos em países com maior grau de sofisticação tecnológica das estruturas produtivas, portanto, com maiores níveis de produtividade e renda.

**Tabela 2 - Exportações Regionais por Grau de Complexidade Econômica - 09/2023 (valores em milhões de USD/FOB).**

<b>Grau de Complexidade</b>	<b>Valor das Exp. 22</b>	<b>% do Total 22</b>	<b>Valor das Exp. 23</b>	<b>% do Total 23</b>	<b>Var. % 22/23</b>
<b>Baixa</b>	15,32	3,16%	9,1	2,27%	-40,6%
<b>Média-baixa</b>	61,79	12,74%	72,27	18%	16,96%
<b>Média-alta</b>	365,43	75,33%	270,61	67,41%	-25,95%
<b>Alta</b>	39,38	8,12%	32,9	8,2%	-16,46%
<b>Total</b>	466,6		375,78		

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Houve queda das exportações em diferentes categorias de complexidade. A de baixa complexidade, teve queda de -40,6%; a média-baixa complexidade teve aumento de 16,96%; média-alta complexidade teve queda de -25,95%; e a de alta complexidade teve queda de -16,46%. Contudo, mais de 75% das exportações da região se concentraram em produtos de média-alta e alta complexidade.

A Tabela 3 mostra as importações da RMC em 09/2023, agregadas de acordo com o grau de complexidade econômica dos produtos importados.

**Tabela 3 - Importações Regionais por Grau de Complexidade Econômica - 09/2023 (valores em milhões de USD/FOB).**

<b>Grau de Complexidade</b>	<b>Valor das Imp. 22</b>	<b>% do Total 22</b>	<b>Valor das Imp. 23</b>	<b>% do Total 23</b>	<b>Var. % 22/23</b>
<b>Baixa</b>	9,2	0,53%	3,62	0,29%	-60,65%
<b>Média-baixa</b>	109,07	6,26%	116,54	9,45%	6,85%
<b>Média-alta</b>	1293,79	74,2%	833,6	67,59%	-35,57%
<b>Alta</b>	316,6	18,16%	257,27	20,86%	-18,74%
<b>Total</b>	1719,46		1207,41		

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Houve queda dos valores importados em diferentes categorias de complexidade. A categoria de baixa complexidade apresentou decréscimo de -60,65%; a de média-baixa, crescimento de 6,85%; a de média-alta, decréscimo de -35,57%; e a de alta apresentou queda de -18,74%. As importações de bens de média-alta e alta complexidade representaram mais de 88% do valor de todos os produtos importados

## Balança Comercial 12 meses

A Tabela 4 traz os dados da balança comercial da RMC para os últimos 12 meses.

<b>Mês/Ano</b>	<b>Valor das Exp.</b>	<b>% EXP RMC/SP</b>	<b>Valor das Imp.</b>	<b>% IMP RMC/SP</b>	<b>Saldo RMC</b>	<b>Saldo SP</b>
<b>OUT/22</b>	473,05	7,72%	1747,27	24,42%	-1274,23	-1025,17
<b>NOV/22</b>	447,71	7,26%	1465,03	22,91%	-1017,32	-226,62
<b>DEZ/22</b>	413,8	6,4%	1299,98	20,53%	-886,18	134,79
<b>JAN/23</b>	431,7	7,98%	1293,13	21,08%	-861,43	-725,3
<b>FEV/23</b>	376,47	8,25%	989,96	19,15%	-613,49	-606,29
<b>MAR/23</b>	509,58	7,49%	1333,11	19,86%	-823,52	94,88
<b>ABR/23</b>	465,91	7,85%	1211,55	20,58%	-745,65	51,24
<b>MAI/23</b>	523,82	7,72%	1193,2	18,85%	-669,38	458,53
<b>JUN/23</b>	482,94	7,39%	1147,19	19,81%	-664,25	746,04
<b>JUL/23</b>	448,47	6,92%	1249,71	20,08%	-801,25	256,03
<b>AGO/23</b>	489,61	7,19%	1472,8	22,63%	-983,2	299,3
<b>SET/23</b>	401,43	6,33%	1233,24	21,87%	-831,81	703,73
<b>Total</b>	5464,49		15636,17		-10171,71	161,16

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

As importações atingiram a marca dos 15,63 bilhões de dólares, enquanto as exportações somaram 5,46 bilhões. O desequilíbrio entre importações e exportações rendeu um déficit comercial regional de -10,17 bilhões de dólares – o saldo estadual foi de 161,16 milhões no mesmo período.

**Tabela 5 - Principais produtos exportados pela RMC em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).**

<b>NCM</b>	<b>Produto</b>	<b>Valor Exp. 22</b>	<b>Var. % 21/22</b>	<b>Grau de Complexidade</b>
<b>8429</b>	Tratores	377,38	18,72%	Média-alta
<b>3004</b>	Medicamentos (exceto antissorros e vacinas)	323,71	7,5%	Média-alta
<b>8703</b>	Automóveis de passageiros (exceto vans e ônibus maiores)	223,38	-18,5%	Média-alta
<b>8708</b>	Partes e acessórios de veículos	222,22	19,62%	Média-alta
<b>2710</b>	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	217,67	69,62%	Média-baixa
<b>4011</b>	Pneus	174,74	-9,58%	Média-alta
<b>8409</b>	Partes de motores	167,01	-13,7%	Média-alta
<b>8414</b>	Bombas, compressores, ventiladores e exaustores de ar ou de vácuo	155,67	-5,33%	Média-alta
<b>3808</b>	Agroquímicos	124,30	-3,23%	Média-alta
<b>1602</b>	Preparações e conservações de carne	118,60	-11,93%	Média-alta

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

A Tabela 5 traz o valor exportado dos principais produtos da pauta regional, em 12 meses, bem como a variação em relação aos 12 meses anteriores. Esses produtos totalizam aproximadamente 38,52% das exportações totais no período. Nota-se que a maioria da cesta de produtos apresentou queda das suas exportações. Automóveis de passageiros, pneus, partes de motores, bombas, compressores, ventiladores e exaustores de ar ou de vácuo, agroquímicos e preparações e conservações de carne são os produtos que apresentaram queda de seu valor exportado. Para os produtos em alta, o destaque vai para óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, que cresceu 69,62% no período.

A Tabela 6 traz o valor importado dos principais produtos da pauta regional, em 12 meses, bem como a variação em relação ao mesmo período do ano anterior.

<b>Tabela 6 - Principais produtos importados pela RMC em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).</b>				
<b>NCM</b>	<b>Produto</b>	<b>Valor Imp. 22</b>	<b>Var. % 21/22</b>	<b>Grau de Complexidade</b>
<b>3808</b>	Agroquímicos	1.994,63	-20,95%	Média-alta
<b>2933</b>	Compostos heterocíclicos exclusivamente de hetero-átomos de nitrogênio	1.072,46	-14,77%	Média-alta
<b>8542</b>	Circuitos eletrônicos	854,24	-25,14%	Alta
<b>8517</b>	Aparelhos telefônicos	707,84	-19,89%	Média-alta
<b>2934</b>	Ácidos nucleicos e seus sais, de constituição química definida ou não; outros compostos heterocíclicos.	581,69	17,83%	Alta
<b>3002</b>	Sangue humano e animal para uso terapêutico e vacinas	446,58	25,3%	Média-alta
<b>3004</b>	Medicamentos (exceto antissoros e vacinas)	432,61	29,5%	Média-alta
<b>8708</b>	Partes e acessórios de veículos	394,26	-12,16%	Média-alta
<b>8471</b>	Máquinas para processamento de dados	387,63	5,11%	Média-alta
<b>8473</b>	Partes e acessórios de máquinas de escritório	315,53	-44,56%	Alta

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Os produtos listados na Tabela 6 totalizam aproximadamente 45,97% das importações realizadas pela RMC no período. Houve queda nas importações para a maioria dos produtos da cesta. Agroquímicos, compostos heterocíclicos de nitrogênio, circuitos eletrônicos, aparelhos telefônicos,

partes e acessórios de veículos e partes e acessórios de máquinas de escritório são os produtos que apresentaram queda de seu valor exportado. Em relação aos produtos que apresentaram crescimento das exportações o destaque vai para medicamentos, que cresceu 29,5% no período.

Assumindo que as importações estão relacionadas às atividades econômicas das cadeias à frente dos produtos considerados, há indícios de desaceleração nas indústrias ligadas a esses insumos. É importante ressaltar que nesse período pode ter tido algum aumento de preços dos insumos importados, podendo elevar o valor das importações também pelo efeito preço.

A Tabela 7 traz as exportações para os 10 principais destinos da RMC, em 12 meses, bem como a variação das exportações por destino em relação aos 12 meses anteriores.

<b>Tabela 7 - Destinos das Exportações da RMC (valores em milhões de USD/FOB, acumulado 12 meses).</b>			
<b>País</b>	<b>Exportações 12 meses</b>	<b>Participação 12 meses</b>	<b>Variação 12 meses</b>
<b>Estados Unidos</b>	1.001,32	18,32%	20,01%
<b>Argentina</b>	975,25	17,85%	-10,55%
<b>México</b>	390,13	7,14%	4,53%
<b>Alemanha</b>	306,30	5,61%	-9,04%
<b>Chile</b>	293,13	5,36%	-15,33%
<b>Colômbia</b>	231,99	4,25%	-14,83%
<b>Paraguai</b>	189,85	3,47%	13,96%
<b>Peru</b>	189,24	3,46%	6,52%
<b>China</b>	168,59	3,09%	-45,8%
<b>Bélgica</b>	115,50	2,11%	-39,81%

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Houve queda do valor exportado para a maior parte dos 10 principais destinos da RMC. Argentina, Chile, Colômbia e Alemanha apresentaram variação negativa do seu valor exportado (da RMC) nos últimos 12 meses. Já China e Bélgica mantêm uma queda expressiva que persiste há meses.

A Tabela 8 traz os dados para as 10 principais origens das importações da RMC, em 12 meses, bem como a variação das importações por origem em relação aos 12 meses anteriores.



**Tabela 8 - Origens das Importações da RMC (valores em milhões de USD/FOB, acumulado 12 meses).**

País	Importações 12 meses	Participação 12 meses	Variação 12 meses
China	4.115,48	26,32%	-27,73%
Estados Unidos	2.297,78	14,7%	-2,33%
Alemanha	1.154,03	7,38%	2,2%
Índia	815,57	5,22%	-5,67%
Japão	642,31	4,11%	-13,76%
Coreia do Sul	628,17	4,02%	-8,92%
Vietnã	567,63	3,63%	-6,04%
França	551,38	3,53%	-9,76%
México	418,53	2,68%	1,57%
Suíça	377,00	2,41%	0,38%

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Destaca-se a queda do valor importado para sete das dez principais origens das importações da RMC. A China detém a queda mais expressiva, de 27,73% nos últimos 12 meses. Já os Estados Unidos apresentaram uma pequena queda de 2,33%. Índia, Japão, Coreia do Sul, Vietnã e França também apresentaram queda do seu valor importado para a RMC. Dentre os países que apresentaram variação positiva, a Alemanha se destaca, porém com um aumento de apenas 2,2% nos últimos 12 meses.

Tabela 9 traz os dados da balança comercial para os municípios da RMC, em 12 meses.

**Tabela 9 - Balança Comercial dos Municípios da RMC, 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).**

Município	Valor Exportado	% Exp. RMC	Valor Importado	% Imp. RMC	Saldo
CAMPINAS	1.119,30	20,48%	3,275.29	20,95%	-2,155.99

**Tabela 9 - Balança Comercial dos Municípios da RMC, 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).**

Município	Valor Exportado	% Exp. RMC	Valor Importado	% Imp. RMC	Saldo
INDAIATUBA	921,64	16,87%	1,591.92	10,18%	-670.28
PAULINIA	873,55	15,99%	4,809.61	30,76%	-3,936.06
AMERICANA	445,55	8,15%	423.06	2,71%	22.49
VINHEDO	438,70	8,03%	1,134.23	7,25%	-695.53
SUMARE	411,69	7,53%	903.45	5,78%	-491.76
ITATIBA	193,84	3,55%	438.16	2,8%	-244.32
VALINHOS	193,50	3,54%	513.47	3,28%	-319.97
SANTA BARBARA D'OESTE	172,39	3,15%	185.03	1,18%	-12.64
COSMOPOLIS	161,43	2,95%	119.75	0,77%	41.68
SANTO ANTONIO DE POSSE	127,62	2,34%	102.07	0,65%	25.55
NOVA ODESSA	95,99	1,76%	80.36	0,51%	15.63
MONTE MOR	94,99	1,74%	158.78	1,02%	-63.79
HORTOLANDIA	76,66	1,4%	908.79	5,81%	-832.13
JAGUARIUNA	60,96	1,12%	890.14	5,69%	-829.18
PEDREIRA	44,15	0,81%	10.50	0,07%	33.65
ARTUR NOGUEIRA	16,28	0,3%	36.36	0,23%	-20.08
ENGENHEIRO COELHO	10,82	0,2%	2.65	0,02%	8.17
HOLAMBRA	3,07	0,06%	45.51	0,29%	-42.44
MORUNGABA	2,34	0,04%	7.05	0,05%	-4.71

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

## Previsões e perspectivas para 2023



As análises mais recentes do Observatório PUC-Campinas apontam para um ano de queda expressiva nas importações (-20,65%) e leve queda das exportações (-3,86%). Em relação as últimas previsões, nota-se que os dados de comércio internacional do mês 09/2023 indicaram uma piora na taxa de variação das importações previstas no ano (previsão anterior era de queda de 19,32%); as previsões das exportações também apresentaram uma piora com os dados deste mês (previsão anterior era de queda de 0,43%). A redução das importações pode estar relacionada a queda no valor importado tanto de bens acabados como bens intermediários. Reduções expressivas na importação de bens intermediários indicam, em geral, queda do ritmo da produção industrial.